

# PROEX

PROJETOS INSTITUCIONAIS

# Democratizando a Universidade Pela Base: As Articulações do Projeto Aulões para o Enem.

SILVA GS  
JÚNIOR AAS  
DE OLIVEIRA MM

## **INTRODUÇÃO:**

Em tempos de desarticulações sociais que impedem os grupos de comunidades e movimentos na organização da luta pela manutenção de direitos sociais importantes o Programa Entre Comunidades se apresenta (através do Projeto Aulões para o Enem) construindo uma importante rede de articulações com o objetivo de fornecer as ferramentas necessárias para os grupos sociais se organizarem na luta pelo acesso a universidade, democratizando assim, o ensino superior e colaborando na inclusão de comunidades locais historicamente excluídas e marginalizadas.

## **MÉTODOS:**

Por meio do Projeto Aulões para o Enem o programa entre comunidades se articula de através de três etapas: 1) Identificando grupos e comunidades que desejam se mobilizar com iniciativas de pré-vestibulares comunitários; 2) Promovendo parcerias da comunidade, grupo ou movimento com setores da iniciativa pública e privada; 3) Assistindo (com estudantes de cursos de licenciatura, professores especialistas, infraestrutura, logística e etc) as iniciativas dos grupos locais na organização e estruturação dos pré-vestibulares ofertados nas próprias comunidades.

## **RESULTADOS:**

Essa articulação da UFES com os movimentos sociais locais que se organizaram para estruturar cursos de pré-vestibulares comunitários levaram o Projeto Aulões para o Enem a estabelecerem três articulações: A criação dos Aulões na biblioteca municipal de Domingos Martins que contam com 70 alunos; A criação dos Aulões na Biblioteca Pública do Espírito Santo, que contam com 55 alunos; A criação dos Aulões na Ufes que conta com cerca de 35 alunos.

## **CONCLUSÃO:**

Esses dados mostram a importância em sobretudo articular os movimentos sociais na luta por educação e a necessidade estatística de estar mais perto das comunidades geograficamente distantes, como Domingos Martins, que demonstram um alto interesse em pleitear os cursos de graduação da única Universidade pública do ES.

# Museu de Ciências da Vida: Uma Realidade

## **INTRODUÇÃO:**

O Museu de Ciências da Vida (MCV), programa de extensão criado em 2008, foi idealizado para difundir e popularizar a ciência da vida e do corpo humano. Sem um espaço permanente e adequado à sua coleção, o MCV realizou inúmeras exposições itinerantes para atingir seu público. Este trabalho teve o objetivo de planejar e instalar o MCV em seu novo espaço permanente, concretizado com a exposição inaugural “A Métrica do Corpo Humano.

MONTEIRO YF  
JUVENATO LS  
SIQUEIRA BM  
NILO APMC  
OZIEL RAM  
PINA EB  
SILVA MVF  
BITTENCOURT APSV  
BITTENCOURT AS

## **MÉTODOS:**

Foi realizada pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) a restauração de um espaço no Campus principal da UFES, entregue no início de 2018, e concomitantemente, um projeto expositivo foi desenvolvido para captação de recurso e assim viabilizar da instalação definitiva do MCV. Para viabilizar a captação do recurso, a exposição inaugural, “A Métrica do Corpo Humano”, foi elaborada por uma equipe multidisciplinar, que também atuou na sua montagem.

## **RESULTADOS:**

Com a entrega da obra do espaço expositivo se aproximando, a coordenação do MCV aprovou um auxílio de 100 mil reais do CNPq, (edital 02/2017), dentro Semana Nacional de Ciências e Tecnologia de 2017, cuja temática era “A Matemática Está em Tudo”. Com o auxílio foi financiado a montagem do museu, que requereu diversos serviços especializadas: comunicação visual, expografia, produção, iluminação e pintura expositivas, marcenaria e outros. Em 9 de março de 2018 o MCV foi inaugurado e aberto ao público em solenidade formal na UFES com um acervo tecnologicamente moderno. Após seus 4 meses iniciais, o museu recebeu 300 grupos escolares, totalizando 8.285 visitantes agendados, dos quais 74% vieram de instituições públicas, além de 3.473 visitantes avulsos.

## **CONCLUSÃO:**

Com a inauguração do MCV, a UFES concretiza um sonho, e entrega à sociedade capixaba um importante e instrumento de difusão e popularização científica que promoverá, de forma perene, a transformação social pela educação científica.

# Avanços da Revista Guará em 2017/2018

PRIMO, P.P.B.  
RANGEL, C.M.  
OLIVEIRA, E.S.

## INTRODUÇÃO

a revista guará completa sete anos de criação em 2018 com avanços em sua estruturação. Consolidada em sua periodicidade semestral e com o sistema de avaliação feito totalmente na plataforma aberta Open Journal System, novos passos foram dados para firmar-se como periódico de credibilidade sobre extensão universitária no Brasil.

## METODOLOGIA

A afiliação a Associação de Editores Científicos (ABEC) possibilitou a aquisição de um sistema anti-plágio e de Identificador Digital de Objetos (DOI), garantindo qualidade ao conteúdo, padronização e preservação das informações contidas no site da revista.

## RESULTADOS

O DOI garante acesso aberto aos documentos, possibilitando a recuperação de informações de forma ininterrupta, dando aos autores maior segurança e garantia na publicação de seus trabalhos na Guará.

Outro fator de destaque na Revista é o crescente aceite ao convite de pareceristas das mais diversas localidades do país para avaliarem os artigos do periódico. Com cerca de 180 avaliadores ativos cadastrados, manuscritos das mais diversas áreas temáticas que envolvem a extensão universitária podem ser avaliados por colaboradores de áreas afins e que ainda tenham uma aproximação com a extensão, possibilitando qualidade de conteúdo à revista.

## CONCLUSÃO

Todas essas práticas adotadas na Revista Guará possibilitam que o periódico vá se consolidando na divulgação da extensão universitária no Brasil e na América Latina, tornando-se importante fonte de informação sobre as iniciativas realizadas nas universidades.